

Abordagem da COBEA ao Bem-estar Animal



COBEA

COLABORAÇÃO BRASILEIRA
DE BEM-ESTAR ANIMAL



Sobre a COBEA

A Colaboração Brasileira de Bem-Estar Animal (COBEA) é uma iniciativa de colaboração pré-competitiva, criada com o propósito de melhorar o bem-estar dos animais criados para alimentação e outros produtos no Brasil. A COBEA reúne empresas de toda a cadeia de valor para alinhar expectativas e prioridades e acelerar o progresso. A iniciativa incentiva e facilita a colaboração entre os diferentes elos da cadeia de proteína animal e suas partes interessadas mais relevantes (produtores, consumidores, organizações da sociedade civil, investidores, acadêmicos etc.), para que possam ser abordadas coletivamente as barreiras sistêmicas melhoria do bem-estar animal.

A COBEA e seus membros reconhecem a complexidade e a variedade da produção animal, e percebem que uma mudança sistêmica que leve em consideração o bem-estar animal, os impactos ambientais da produção e a qualidade de vida e o bem-estar econômico das pessoas e comunidades envolvidas, está além da capacidade de uma única empresa ou organização. Por isso, a iniciativa se envolve com um amplo conjunto de partes interessadas nacionais e internacionais, para empoderar as empresas brasileiras e promover uma abordagem proativa para melhorias.

A COBEA trabalha com seus membros para identificar ambições relevantes em prol de um melhor bem-estar animal, identificar onde a prática atual não se alinha com essas ambições, e identificar oportunidades para seus membros e as demais partes interessadas trabalharem em conjunto para progredir. Acreditamos que esses esforços beneficiarão todas as partes da cadeia de valor e a sociedade como um todo.

Processo

A COBEA reconhece que as melhorias no bem-estar animal devem refletir as necessidades dos animais de criação com base na ciência atual de bem-estar animal, em modelos amplamente aceitos e validados, nas ambições corporativas e das partes interessadas, e de atendimento aos critérios de sustentabilidade. O ponto de partida para nossa abordagem leva em consideração conhecimento local e regional, assim como documentos normativos globalmente aceitos.

Para construir o modo de atuar e os objetivos da associação de forma robusta, a COBEA segue um processo com as seguintes etapas:

- 1.** Alinhar com uma definição de bem-estar animal e uma abordagem para melhoria contínua que leve em conta o estado da arte da ciência atual, as expectativas dos membros e da indústria mais ampla e suas partes interessadas;
- 2.** Identificar lacunas entre essa definição e as práticas atuais, o que leva à identificação de áreas e questões prioritárias;
- 3.** Com base nessas prioridades, definir objetivos para mitigar ou eliminar os impactos mais negativos ao bem-estar e promover os positivos;
- 4.** Definir indicadores robustos para avaliar esses esforços e medir o progresso; e
- 5.** Identificar obstáculos ao progresso e as intervenções coletivas necessárias.

Este documento descreve a visão e a abordagem da COBEA em relação ao bem-estar animal e como nosso trabalho é organizado.



Conceito e definição

Bem-estar animal diz respeito à qualidade de vida e ao abate humanitário de animais sencientes sob cuidado e controle humano. A senciência é a capacidade de sentir estados e emoções positivas e negativas, incluindo dor, medo, prazer e alegria.¹ O bem-estar animal é uma ciência e representa uma posição ética de que animais podem ser usados para benefício humano, mas que em troca somos responsáveis por promover condições de bons níveis de bem-estar.

A COBEA reconhece a definição de bem-estar animal da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). Esta definição foi adotada pelos 192 países membros e é usada globalmente por uma ampla gama de organizações, incluindo organizações relevantes para negócio sustentável como a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), associações veterinárias nacionais, autoridades nacionais competentes, especialistas em bem-estar animal e Organizações Não Governamentais (ONGs).

“O bem-estar animal refere-se ao estado físico e mental de um animal em relação às condições em que vive e morre. Um animal possui um bom bem-estar quando está saudável, confortável, bem nutrido, seguro e livre de sofrimento causado por dor, medo ou angústia. Além disso, deve ter a oportunidade de expressar comportamentos naturais essenciais para seu bem-estar físico e mental. Um bom bem-estar animal requer prevenção de doenças, cuidados veterinários adequados, acesso a abrigo, nutrição balanceada, um ambiente seguro e estimulante, manejo responsável e abate humanitário.”²

1. Proctor, H.S., Carder, G., Cornish, A., 2013. Searching for Animal Sentience: A Systematic Review of the Scientific Literature. *Animals* 3, 882–906.

2. WOAH, 2025. Article 7.1.1. Terrestrial Animal Health Code. World Organization for Animal Health (OIE).

Abordagem ao bem-estar animal

A COBEA adere à visão do bem-estar animal de que os animais não devem apenas ser protegidos do sofrimento, mas que devem ter a oportunidade de ter experiências positivas. Portanto, a abordagem do COBEA ao bem-estar animal concentra-se em mitigar ou eliminar as práticas com os impactos mais negativos e promover aquelas que têm os impactos mais positivos. Ao longo da vida do animal, experiências positivas (por exemplo, boa saúde, satisfação de necessidades ou a possibilidade de expressar comportamentos motivados) devem superar experiências negativas (por exemplo, dor, estresse ou medo).

A COBEA também reconhece o Modelo dos Cinco Domínios³, que é um modelo científico estabelecido para representar as principais áreas relevantes que facilitam a avaliação e gestão do bem-estar animal. Essas áreas/domínios compõem a experiência geral do animal, e suas condições para experimentar bem ou mal bem-estar, quais sejam: Nutrição, Meio Ambiente, Saúde Física, Comportamento e Estado Mental. O modelo ilustra o que constitui experiências positivas e negativas em cada uma dessas áreas e como elas estão relacionadas. Essa associação aos cinco domínios e suas implicações sobre o estado geral de bem-estar do animal, pode ser ilustrada com o seguinte exemplo:

Bovinos criados em pisos 100% de concreto têm mais predisposição a desenvolverem problemas de casco e claudicação. Animais com problemas de casco e claudicação têm dificuldade de se movimentar, podem diminuir em até 20-30% a ingestão de matéria seca diária, e são menos motivados a se engajarem em interações sociais e em atividades de pastejo.

3. Mellor, 2017. Operational Details of the Five Domains Model and Its Key Applications to the Assessment and Management of Animal Welfare. Animals 7(8), 60.

A close-up, grayscale photograph of a pig's snout, showing the texture of the skin and the two nostrils. The image is positioned on the left side of the page, partially overlapping the text area.

Sob tais circunstâncias, esses animais, muito provavelmente, experimentarão estados mentais negativos como dor crônica e frustração. Portanto, é simples observar como práticas ruins de manutenção/criação animal impactam negativamente o estado de bem-estar animal e a associação entre os domínios do bem-estar animal: Ambiente, Saúde, Nutrição, Comportamento e Estado Mental.

O contrário também é verdadeiro, ou seja, bovinos mantidos em condições adequadas e em piso com maior conforto, têm menor predisposição a desenvolverem problemas de casco e, portanto, conseguem realizar comportamentos simples como caminhar, interagir com outros animais e ingerir alimentos, sem prejuízo. Isso impactará positivamente a sua saúde, nutrição e a oportunidade de experimentar bons estados afetivos. Embora este exemplo se refira ao gado, o mesmo princípio pode ser aplicado a outras espécies animais.

Bem-estar animal e sustentabilidade

Um sistema de produção de alimentos sustentável é um sistema alimentar que proporcione segurança alimentar e nutrição adequada para gerações atuais e futuras.⁴ Um sistema alimentar sustentável está no cerne dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), e segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o bem-estar animal é um bem comum e parte integrante do desenvolvimento sustentável do setor pecuário. Ele está ligado à segurança e qualidade dos alimentos, à saúde humana e animal e ao desenvolvimento rural.⁵

4. FAO, 2018. Sustainable food systems – Concept and framework.

5. FAO, 1996. World livestock production systems: current status, issues and trends. FAO Animal Production and Health Paper No. 127.

6. Schneider, F. & Tarawali, S, 2021. Sustainable Development Goals and livestock systems. *Revue Scientifique et Technique* (International Office of Epizootics), 40(2), 585–595.

7. Lindenmayer, J. M. & Kaufman, G. E, 2021. One health and one welfare. In *One Welfare in Practice* (pp. 1–30). CRC Press. Schneider, F. & Tarawali, S, 2021. Sustainable Development Goals and livestock systems. *Revue Scientifique et Technique* (International Office of Epizootics), 40(2), 585–595.

A Agenda Global para a Pecuária Sustentável (GASL) definiu que *“Para ser sustentável, o crescimento do setor pecuário precisa abordar simultaneamente os principais desafios ambientais, sociais e econômicos: crescente escassez de recursos naturais, mudanças climáticas, pobreza generalizada, insegurança alimentar e ameaças globais à saúde animal e humana e ao bem-estar animal.”*⁶

Desta forma, o bem-estar animal está conectado a todos os três pilares do ESG: Social, Ambiental e Governança/Econômico, e as empresas precisam considerar todos esses aspectos, que também são integrados, para serem sustentáveis. Um exemplo dessa conexão é como animais estressados são mais suscetíveis a doenças, o que implica na consequência direta sobre temas como resistência aos antimicrobianos (RAM), controle de zoonoses e emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Animais doentes implicam em maior uso de medicamentos, maior mortalidade e são menos eficientes na conversão de alimentos de alto valor biológico. Portanto, os benefícios econômicos do bem-estar animal estão relacionados à maior produtividade, longevidade e redução de perdas, bem como à benefícios ao bem-estar humano por meio de melhores condições de trabalho, segurança e qualidade do produto.

A COBEA reconhece a importância e a validade das abordagens “One Health” e “One Welfare”, onde o bem-estar e a saúde humana e não humana, bem como a saúde do meio ambiente, estão todos inextricavelmente interconectados.⁷



Atuação

A COBEA não prescreve compromissos de política nem monitora a implementação e os relatórios de seus membros. As empresas associadas são individualmente responsáveis por criar, implementar e relatar políticas e compromissos públicos para melhorar o bem-estar animal nas suas operações. Em vez disso, a COBEA apoia seus membros e as partes interessadas do setor de proteína animal em geral, facilitando a transição para práticas de bem-estar animal mais elevadas, acelerando o progresso e impulsionando o impacto em nível da indústria.

A associação respeita que cada empresa associada esteja em sua própria jornada em termos da gestão do bem-estar animal e outras questões de sustentabilidade. Porém, a COBEA e suas empresas associadas acreditam em uma abordagem de melhoria contínua e reconhecem que há etapas e processos que precisam estar em vigor para que isso aconteça.

As empresas associadas se comprometem com esse processo de melhoria contínua e a COBEA apoia seus membros no desenvolvimento de planos de ação individuais quando necessário.

A COBEA se compromete a ser transparente e fornecer atualizações regulares em relação ao seu trabalho. Este documento será discutido com relevantes organizações no Brasil.

A COBEA define a melhoria contínua no bem-estar animal da seguinte forma:

- 1.** Visão consolidada de bem-estar animal como parte integral da sustentabilidade/ ESG;
- 2.** Envolvimento da alta gestão e engajamento regular sobre a implementação das melhorias de bem-estar animal em toda a organização, do nível estratégico e de tomadores de decisão até o nível operacional;
- 3.** Um processo estruturado para engajamento com a cadeia de suprimentos, que inclua monitoramento e avaliação de indicadores-chave de bem-estar animal;
- 4.** Provisão de treinamentos e suporte para quem está envolvido nesse processo; e
- 5.** Avaliação contínua do desempenho e relatórios regulares de progresso.

A COBEA e seus membros visam promover um setor de proteína animal mais responsável e comprometido com o bem-estar animal como um valor central. Através deste documento de abordagem, estabelecemos o fundamento do nosso trabalho e continuaremos a desenvolver a nossa atuação a partir disto, com foco onde podemos estimular o maior impacto.



COBEA

COLABORAÇÃO BRASILEIRA
DE BEM-ESTAR ANIMAL
